

## Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2016

Nova Friburgo, 11 de novembro de 2016 - A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Nova Friburgo" ou "Companhia") apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T16) e dos primeiros nove meses de 2016 (9M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Nova Friburgo é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 103 mil consumidores e uma população de aproximadamente um milhão de habitantes em 65 municípios do estado de Nova Friburgo e um no estado do Rio de Janeiro.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses de 2016 e 2015:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	62,7	74,4	- 15,7	185,1	190,8	- 3,0
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	61,0	67,1	- 9,1	180,2	175,8	+ 2,5
Receita Operacional Líquida	37,7	42,1	- 10,5	110,9	107,7	+ 3,0
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	36,0	34,8	+ 3,4	106,0	92,7	+ 14,3
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	1,6	4,5	- 64,4	6,2	11,7	- 47,0
EBITDA	3,5	6,3	- 44,4	11,9	15,9	- 25,2
EBITDA Ajustado	4,1	8,2	- 50,0	13,7	18,6	- 26,3
Resultado financeiro	(4,2)	(0,3)	+ 1.300,0	(8,3)	(1,2)	+ 591,7
Lucro Líquido (prejuízo)	(1,7)	2,9	-	(1,3)	7,2	-
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	10,9	19,5	- 8,6 p.p	12,4	17,3	- 4,9 p.p
<b>Indicador Operacional</b>						
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (GWh)	81,9	81,1	+ 1,0	244,5	248,4	- 1,6

Obs.: EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

### 2 Desempenho financeiro

#### 2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), a Energisa Nova Friburgo apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 180,2 milhões, ante R\$ 175,8 milhões registrados em

9M15, um aumento de 2,5% (R\$ 4,4 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, registrou crescimento de 14,3% (R\$ 13,3 milhões) no período, para R\$ 106,0 milhões. No 3T16, a receita operacional bruta (R\$ 61,0 milhões) e a receita operacional líquida (R\$ 36,0 milhões), também deduzidas das receitas de construção, apresentaram redução de 9,1% (R\$ 6,1 milhões) e crescimento de 3,4% (R\$ 1,2 milhões), respectivamente, em relação à de igual trimestre do ano passado.

Dentre os fatores que impactaram as receitas nos primeiros nove meses de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 1,7%, o consumo de energia elétrica, cativo e livre, caiu 1,6% nos primeiros nove meses de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) constituídos e reconhecidos no montante de R\$ 2,3 milhões em 9M16, contra R\$ 6,6 milhões no mesmo período de 2015, representando uma queda de 65,2%;
- Aumento das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que em 9M16 foi de R\$ 2,5 milhões, contra R\$ 2,3 milhões em 9M15;
- Redução de 5,8% do valor da quota CDE, cujo registro em 9M16 foi de R\$ 14,5 milhões, contra R\$ 15,4 milhões em 9M15.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	58,2	60,1	- 3,2	171,4	161,3	+ 6,3
✓ Residencial	29,3	30,1	- 2,7	86,3	80,3	+ 7,5
✓ Industrial	8,7	8,9	- 2,2	24,4	24,1	+ 1,2
✓ Comercial	13,4	14,2	- 5,6	41,1	39,1	+ 5,1
✓ Rural	0,9	0,9	-	2,5	2,3	+ 8,7
✓ Outras classes	5,9	6,0	- 1,7	17,1	15,5	+ 10,3
(+) Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,7)	0,3	-	(1,4)	0,9	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	1,0	0,7	+ 42,9	2,5	1,8	+ 38,9
(+) Receitas de construção	1,7	7,3	- 76,7	4,9	15,0	- 67,3
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	0,6	3,9	- 84,6	2,3	6,6	- 65,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	0,9	0,8	+ 12,5	2,5	2,3	+ 8,7
(+) Outras receitas	1,0	1,3	- 23,1	2,9	2,9	-
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>62,7</b>	<b>74,4</b>	<b>- 15,7</b>	<b>185,1</b>	<b>190,8</b>	<b>- 3,0</b>
(-) Impostos sobre vendas	19,9	20,3	- 2,0	58,5	55,3	+ 5,8
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	4,2	-	-	11,3	-
(-) Encargos setoriais	5,1	7,8	- 34,6	15,7	16,5	- 4,8
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>37,7</b>	<b>42,1</b>	<b>- 10,5</b>	<b>110,9</b>	<b>107,7</b>	<b>+ 3,0</b>
(-) Receitas de construção	1,7	7,3	- 76,7	4,9	15,0	- 67,3
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>36,0</b>	<b>34,8</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>106,0</b>	<b>92,7</b>	<b>+ 14,3</b>

## 2.2 Ambiente regulatório

### 2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o "Sistema de Bandeiras Tarifárias". As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 9M16 foram de R\$ 2,8 milhões, ante R\$ 11,3 milhões registrados no mesmo período de 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de "bandeira rosa", com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

### 2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em junho de 2016 o reajuste tarifário anual da Energisa Nova Friburgo. O efeito médio para o consumidor foi de 8,86%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
6,69	17,00	8,86	22/06/2016

### 2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
  - Terrenos
  - Edificações, obras civis e benfeitorias
  - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangíveis - Servidões
- iii) Almojarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Nova Friburgo e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) <sup>(1)</sup>		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
69,2	95,0	jun/16	jun/21

<sup>(1)</sup> A preços da data de RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo).

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da Energisa Nova Friburgo refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da Energisa Nova Friburgo aumentou 37,3% (R\$ 25,8 milhões), totalizando R\$ 95,0 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 15,2% em relação à data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 46,2 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Parcela B (R\$ milhões)			
3º Ciclo	4º Ciclo	Variação R\$	Variação %
40,1	46,2	+ 6,1	+ 15,2

### 2.2.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Nova Friburgo pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 2,5 milhões nos primeiros nove meses de 2016. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

### 2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 99,8 milhões em 9M16 e R\$ 34,3 milhões no 3T16, crescimento de 23,2% (R\$ 18,8 milhões) e 13,2% (R\$ 4,0 milhões), respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas não controláveis cresceram 27,9% ou R\$ 15,0 milhões (aumento de 14,7% no trimestre), totalizando R\$ 68,8 milhões (R\$ 24,2 milhões no 3T16). Em 9M16, as despesas controláveis apresentaram um crescimento de R\$ 3,8 milhões (aumento de R\$ 0,9 milhão no 3T16), totalizando R\$ 31,0 milhões (R\$ 10,1 milhões no 3T16). A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>24,2</b>	<b>21,1</b>	<b>+ 14,7</b>	<b>68,8</b>	<b>53,8</b>	<b>+ 27,9</b>
1.1 Compra de energia	19,8	17,1	+ 15,8	56,6	45,2	+ 25,2
1.2 Transporte de potência elétrica	4,4	4,0	+ 10,0	12,2	8,6	+ 41,9
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>10,1</b>	<b>9,2</b>	<b>+ 9,8</b>	<b>31,0</b>	<b>27,2</b>	<b>+ 14,0</b>
2.1 PMSO	8,4	7,0	+ 20,0	25,5	22,4	+ 13,8
2.1.1 Pessoal	2,1	2,0	+ 5,0	6,2	6,2	-
2.1.2 Fundo de pensão	-	0,1	-	0,1	0,1	-
2.1.3 Material	0,3	0,3	-	0,9	0,8	12,5
2.1.4 Serviços de terceiros	5,5	4,6	+ 19,6	16,4	13,9	18
2.1.5 Outras	0,5	-	-	1,9	1,4	+ 35,7
✓ Multas e compensações	-	-	-	0,1	0,1	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	-	-	0,2	0,1	-
✓ Outros	0,5	-	-	1,6	1,2	+ 33,3
2.2 Provisões/Reversões	(0,3)	0,3	-	(0,6)	0,3	-
2.2.1 Contingências	(0,3)	0,3	-	(0,7)	0,3	-
2.2.2 Devedores duvidosos	-	-	-	0,1	-	-
<b>Subtotal (2.1 + 2.2)</b>	<b>8,1</b>	<b>7,3</b>	<b>+ 11,0</b>	<b>24,9</b>	<b>22,7</b>	<b>+ 9,7</b>
2.3 Depreciação e amortização	1,9	1,8	+ 5,6	5,7	4,2	+ 35,7
2.4 Outras despesas/receitas	0,1	0,1	-	0,4	0,3	+ 33,3
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, s/ custos construção)</b>	<b>34,3</b>	<b>30,3</b>	<b>+ 13,2</b>	<b>99,8</b>	<b>81,0</b>	<b>+ 23,2</b>
Custo de construção (*)	1,7	7,3	- 76,7	4,9	15,0	- 67,3
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, c/ custos construção)</b>	<b>36,0</b>	<b>37,6</b>	<b>- 4,3</b>	<b>104,7</b>	<b>96,0</b>	<b>+ 9,1</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

### 2.4 Lucro líquido e geração de caixa

Nos primeiros nove meses de 2016, a Energisa Nova Friburgo registrou prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão, ante o lucro de R\$ 7,2 milhões registrados em igual período do ano passado. Esse desempenho decorre, principalmente, dos seguintes fatores: i) aumento das despesas operacionais, principalmente dos custos com a compra de energia; e ii) do resultado financeiro. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 13,7 milhões em 9M16, contra os R\$ 18,6 milhões apurados em 9M15, uma redução de 26,3%. No 3T16, a Energisa Nova Friburgo registrou prejuízo líquido de R\$ 1,7 milhão, contra o lucro de R\$ 2,9 milhões no mesmo trimestre 2015. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 3T16 foi de R\$ 4,1 milhões, ante R\$ 8,2 milhões registrados no 3T15. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>(1,7)</b>	<b>2,9</b>	<b>-</b>	<b>(1,3)</b>	<b>7,2</b>	<b>-</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	0,9	(1,3)	-	0,8	(3,3)	-
(-) Resultado financeiro	(4,2)	(0,3)	+ 1.300,0	(8,3)	(1,2)	+ 591,7
(-) Depreciação e amortização	(1,9)	(1,8)	+ 5,6	(5,7)	(4,2)	+ 35,7
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>3,5</b>	<b>6,3</b>	<b>- 44,4</b>	<b>11,9</b>	<b>15,9</b>	<b>- 25,2</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,6	1,9	- 68,4	1,8	2,7	- 33,3
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>4,1</b>	<b>8,2</b>	<b>- 50,0</b>	<b>13,7</b>	<b>18,6</b>	<b>- 26,3</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	10,9	19,5	- 8,6 p.p	12,4	17,3	- 4,9 p.p

## 2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) representou uma despesa financeira líquida de R\$ 8,3 milhões em 9M16 e de R\$ 4,2 milhões no 3T16, um aumento de 591,7% e 1.300,0%, respectivamente, quando comparadas com o mesmo período de 2015.

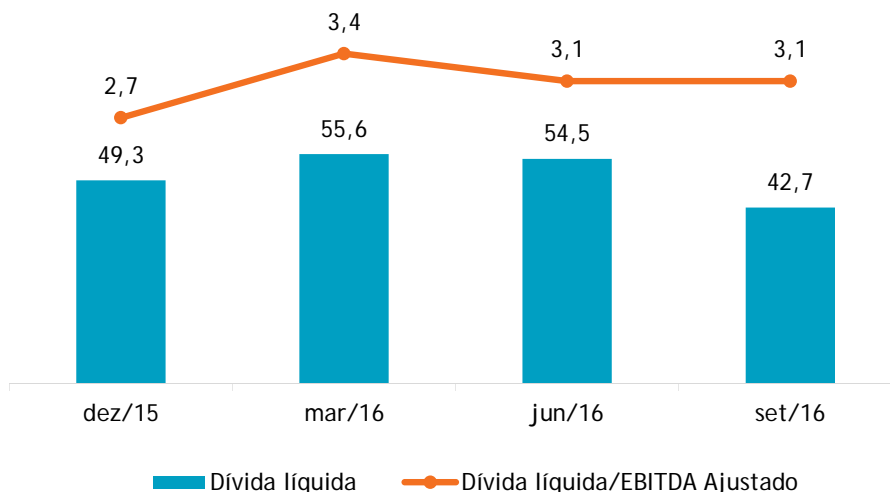
Em 30 de setembro de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Nova Friburgo totalizou R\$ 42,8 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital ENF para viabilizar a modernização e expansão necessárias às suas atividades de distribuição de energia elétrica, foi concluído em 22 de outubro de 2016, aumento do capital social, no valor de R\$ 15,0 milhões, com a emissão de 5.221 ações ordinárias.

A dívida líquida da Energisa Nova Friburgo, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 42,7 milhões em 30 de setembro de 2016, redução de 13,4%. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Nova Friburgo entre 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
<b>Curto Prazo</b>	<b>38,6</b>	<b>10,4</b>	<b>9,2</b>	<b>31,8</b>
Empréstimos e financiamentos	41,3	4,1	3,9	34,2
Encargos de dívidas	0,3	0,5	0,3	1,3
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,1	0,1	0,1	0,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3,1)	5,7	4,9	(3,8)
<b>Longo Prazo</b>	<b>46,9</b>	<b>66,3</b>	<b>65,3</b>	<b>38,5</b>
Empréstimos e financiamentos	43,2	69,4	76,1	51,1
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,5	0,4	0,4	0,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,2	(3,5)	(11,2)	(13,0)
<b>Total das dívidas</b>	<b>85,5</b>	<b>76,7</b>	<b>74,5</b>	<b>70,3</b>
(-) Disponibilidades financeiras	36,0	15,5	17,2	16,9
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>49,5</b>	<b>61,2</b>	<b>57,3</b>	<b>53,4</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	0,8	0,4	0,4	0,4
(-) Créditos CVA	6,0	6,3	1,3	3,7
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>42,7</b>	<b>54,5</b>	<b>55,6</b>	<b>49,3</b>
<b>Indicador relativo</b>				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses	3,1	3,1	3,4	2,7

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses)

**Evolução da alavancagem**  
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



### 3 Mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Nova Friburgo, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 244,5 GWh (81,9 GWh no 3T16), decréscimo de 1,6% (crescimento de 1,0% no 3T16) em relação ao igual período do ano anterior.

A energia total distribuída em 9M16 foi de 242,0 GWh, ante 79,8 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>81,8</b>	<b>81,1</b>	<b>+0,9</b>	<b>244,4</b>	<b>248,4</b>	<b>- 1,6</b>
✓ Residencial	40,6	39,8	+ 2,0	120,3	121,0	- 0,6
✓ Industrial	12,5	12,7	- 1,6	36,7	38,7	- 5,2
✓ Comercial	16,9	17,3	- 2,3	52,8	54,9	- 3,8
✓ Cativo	16,8	17,3	- 2,9	52,7	54,9	- 4,0
✓ Livre	0,1	-	-	0,1	-	-
✓ Rural	1,5	1,3	+ 15,4	4,1	4,1	-
✓ Outras Classes	10,4	10,0	+ 4,0	30,6	29,7	+ 3,0
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>--</b>	<b>-</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>81,9</b>	<b>81,1</b>	<b>+ 1,0</b>	<b>244,5</b>	<b>248,4</b>	<b>- 1,6</b>
4 Não faturado	(2,1)	(0,2)	+ 950,0	(2,5)	(2,4)	+ 4,2
5 Suprimento de energia	-	-	-	-	-	-
<b>6 Energia Total Distribuída (3+4+5)</b>	<b>79,8</b>	<b>80,9</b>	<b>- 1,4</b>	<b>242,0</b>	<b>246,0</b>	<b>- 1,6</b>

A Energisa Nova Friburgo encerrou o primeiro semestre de 2016 com 103.797 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,7% superior à registrada no fim de setembro de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 1 no fim de setembro de 2016.

#### Perdas de energia

Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2016, as perdas de energia da Energisa Nova Friburgo foram as seguintes:

Perdas Técnicas (%)				Perdas Não-Técnicas (%)				Perdas Totais (%)			
set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL
5,13	5,26	5,12	5,53	-0,31	-0,79	-0,60	0,35	4,83	4,47	4,52	5,88

Perdas Técnicas (GWh)				Perdas Não-Técnicas (GWh)				Perdas Totais (GWh)			
set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16
19,6	19,5	19,0	-2,9	-1,17	-2,95	-2,22	-24,7	18,44	16,59	16,76	1,0

### 4 Investimentos

No 3T16, a Energisa Nova Friburgo realizou investimentos no montante de R\$ 1,9 milhão, contra R\$ 7,5 milhões investidos no mesmo período do ano passado. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 1,6 milhão. Estes investimentos estão focados na expansão e reforço da rede elétrica, bem como na melhoria contínua da qualidade de energia fornecida.

No acumulado em nove meses de 2016 (9M16), os investimentos totalizaram de R\$ 5,2 milhões, contra R\$ 15,3 milhões em 9M15.

Os investimentos realizados no trimestre e em 9M16 foram os seguintes:

Valores em R\$ milhões

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %
1,6	7,2	-77,8	-	-	-	0,3	0,3	-	1,9	7,5	-74,7

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
4,0	13,3	-69,9	0,2	+0,2	-	1,0	1,8	-44,4	5,2	15,3	-66,0

(\*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

## 5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Nova Friburgo nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$ 163 mil, dos quais R\$ 140 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras e consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.



## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	2.349	10.830
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	33.284	5.803
Clientes	24.929	24.378
Estoques	384	340
Tributos a recuperar	14.330	11.662
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.389	6.105
Ativos regulatórios	5.648	3.778
Outros créditos	4.234	3.731
<b>Total do circulante</b>	<b>91.547</b>	<b>66.627</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	370	309
Clientes	790	592
Ativos regulatórios	2.535	1.585
Tributos a recuperar	1.213	1.705
Instrumentos Financeiros Derivativos		12.972
Créditos tributários		
Cauções e depósitos vinculados	1.724	1.610
Contas a receber da concessão	3.079	3.555
Outros	9.468	2
	<b>19.179</b>	<b>22.330</b>
Investimentos	74	70
Imobilizado	3.396	3.285
Intangíveis	107.119	108.818
<b>Total do não circulante</b>	<b>129.768</b>	<b>134.503</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>221.315</b>	<b>201.130</b>



## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	14.288	14.070
Encargos de dívidas	331	1.268
Empréstimos e financiamentos	41.277	34.221
Tributos e contribuições sociais	2.130	2.414
Dividendos	-	3.589
Benefícios a empregados - prêmio aposentadoria	129	129
Encargos setoriais	1.168	4.243
Obrigações estimadas	838	669
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.323	2.334
Passivos regulatórios	1.020	746
Outras contas a pagar	6.419	2.301
<b>Total do circulante</b>	<b>70.923</b>	<b>65.984</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	116	116
Empréstimos e financiamentos	43.224	51.071
Tributos e contribuições sociais	4.994	4.038
Impostos Diferidos	9.207	3.442
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	2.365	2.858
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.169	-
Passivos regulatórios	1.145	968
Outras contas a pagar	1.356	1.257
<b>Total do não circulante</b>	<b>65.576</b>	<b>63.750</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	63.343	39.743
Reservas de capital	11.250	11.248
Reservas de lucros	10.048	11.354
Dividendos adicionais propostos	-	276
Outros resultados abrangentes	175	175
Recursos destinados a futuro aumento de capital	-	8.600
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>84.816</b>	<b>71.396</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>221.315</b>	<b>201.130</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de reais)

	9M16	9M15
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de energia elétrica	169.971	162.172
Disponibilização do sistema	2.486	1.769
Receita de construção	4.874	15.013
Outras receitas operacionais	7.816	11.880
	<b>185.147</b>	<b>190.834</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	41.671	39.428
PIS, Cofins e ISS	16.817	15.825
Taxa de fiscalização	188	192
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	10	11.325
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	15.549	16.363
	<b>74.235</b>	<b>83.133</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>110.912</b>	<b>107.701</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal	6.167	6.221
Fundo de Pensão	103	128
Material	858	795
Serviços de terceiros	16.431	13.935
Energia elétrica comprada	56.640	45.164
Transporte de potência elétrica	12.221	8.589
Depreciação e amortização	5.727	4.247
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	(618)	264
Custo de construção	4.874	15.013
Outras despesas	1.921	1.362
Outras despesas/receitas	374	273
	<b>104.698</b>	<b>95.991</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>6.214</b>	<b>11.710</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeiras	1.415	1.503
Acréscimo moratório energia vendida	1.840	2.746
Outras receitas	676	4.506
Encargos de dívidas - Juros	(3.047)	(2.764)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	10.425	(27.442)
Marcação a mercado de derivativos	(1.238)	786
Instrumentos financeiros derivativos	(14.825)	21.620
Ajuste a valor presente	(27)	-
(-) Transferências para obras em curso	11	532
Outras despesas financeiras	(3.521)	(2.729)
	<b>(8.291)</b>	<b>(1.242)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(2.077)</b>	<b>10.468</b>
Imposto de Renda e contribuição social	772	(3.258)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(1.305)</b>	<b>7.210</b>